

Política

Estratégia. Cúpula do PSDB quer ex-governador mais presente no programa de Serra para reverter quadro

Aécio é convocado a ajudar na campanha nacional tucana

Reunião hoje, em São Paulo, terá mineiro como protagonista

FLÁVIA MARTINS Y MIGUEL

A cúpula do PSDB convocou o ex-governador Aécio Neves, candidato ao Senado, para participar hoje de uma reunião em São Paulo sobre as definições dos novos rumos da campanha à Presidência e as principais estratégias para eleições estaduais. A queda do candidato tucano ao Planalto, José Serra, nas pesquisas de intenções de voto tornou Minas Gerais e, especialmente, o ex-governador mineiro peças fundamentais para o futuro do partido. A assessoria de Aécio não confirma o encontro, apenas informou que ele visita a capital paulista para gravar uma participação no programa eleitoral de Serra.

Nos bastidores, a informação é que a cúpula tucana vai solicitar a Aécio maior participação na TV ao lado de José Serra, de forma a fortalecer a campanha nacional. Junto ao presidente nacional do partido, o senador Sérgio Guerra, Aécio também deverá discutir outras ações estratégicas para levar a disputa nacional contra a adversária petista, Dilma Rousseff, ao segundo turno. O aumento dos investimentos nas campanhas estaduais também está na pauta de discussão das lideranças tucanas.

O secretário geral do PSDB, deputado mineiro Rodrigo de Castro, admite que a importância de Aécio na campanha cresceu, mas evita colocar o ex-governador como um "salvador da pátria". "Ele é o grande líder do PSDB nessas eleições. É natural, pela sua importância, que ele seja chamado para participar das decisões do partido tanto em nível nacional quanto estadual", afirmou o deputado.

Além do reforço da campanha nacional, a cúpula do PSDB está preocupada com o desempenho regional do partido. Ela avalia que pior do que uma derrota para Dilma seria perder a eleição também em alguns Estados, o que poderia levar a oposição a uma situação complicada até para a eleição de 2014. Assim as viagens de José Serra a Minas e outros Estados também serão intensificadas.

Os pesos de Minas Gerais e de Aécio Neves

"Estamos com uma presença boa nos Estados. A nossa preocupação é fazer nossos governadores e senadores. Minas é estratégica pelo peso político e por Aécio"

Rodrigo de Castro
Secretário do PSDB

"Acendeu a luz amarela do PSDB. O partido tem que trabalhar forte para não perder sua presença em alguns Estados. Uma derrota aqui (Minas) é o que pode acontecer de pior para a oposição"

Carlos Ranulfo
Cientista político

"Em um cenário de vitória tucana em Minas e uma derrota no âmbito nacional, o Aécio, no Senado, se torna uma figura de oposição muito forte do partido em nível nacional"

Paulo Roberto Leal
Cientista político

"Minas é a joia da coroa para o PSDB", afirma especialista

O tucanato se esforça para eleger pelo menos seis governadores no país. Entre os Estados almejados e com chances reais de vitória, estão São Paulo, Paraná e Goiás. No entanto, é Minas que está sob os holofotes. Um derrota no Estado, de acordo com um integrante da legenda, seria "um pesadelo" para o partido.

O candidato à reeleição Antonio Anastasia, atrás do principal adversário ao governo, Hélio Costa (PMDB), nas pesquisas de intenções de voto, é a aposta do partido e a principal arma de Aécio para sair ainda mais fortalecido.

O cientista político da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) Paulo Roberto Leal afirma que Minas, além de estratégica nacionalmente, pode definir os rumos da oposição no país.

"Minas é a joia da coroa para o PSDB. Aqui está a principal liderança do partido com capacidade de ser o candidato à sucessão em 2014", disse. **(FMM)**

ANTÔNIO CRUZ/ ABR



Decisão. Lideranças do PSDB avaliam que participação de Aécio poderá acertar rumo da campanha

Galeria de Fotos

